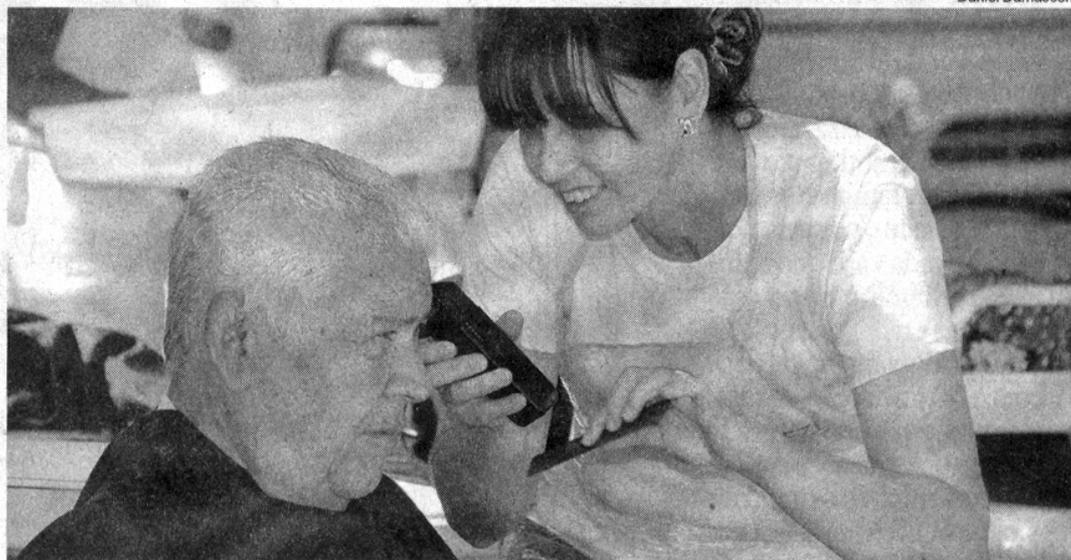


# Parcerias realizaram mutirão na praça

Corte de cabelo, aferição de pressão, dicas de postura e demais atividades levaram mil pessoas, ontem, a praça José Bonifácio

Daniel Damasceno



As ações voltadas à comunidade foram gratuitas e levaram, até às 14 horas, cerca de mil pessoas a praça

O projeto Educar na Praça, da Fundação Cosan, promoveu, ontem à tarde, atividades na praça municipal José Bonifácio. Programas sobre reciclagem, dicas de postura, aferimento de pressão arterial, orientação nutricional e corte de cabelo fizeram parte do cronograma do Educar. As ações voltadas à comunidade foram gratuitas e levaram, até às 14 horas, cerca de mil pessoas a praça.

A estudante de Biologia da Unimep, parceira na idealização do evento, Cristina Alves Ortega apresentou projeto desenvolvido nas aulas. Através de garrafas PET, revestidas com espuma, ela exemplificou a confecção do material reci-

clado que deu origem a um banco. "As pessoas vêm até aqui mais por curiosidade do que preocupação com meio ambiente", disse. "Mas mesmo assim, acredito que o projeto é parte importante da conscientização que temos que exercitar", explicou.

De acordo com a coordenadora de projetos sociais de Fundação Cosan, Erika Renata Oriani, os alunos da fundação desenvolveram junto a entidades da cidade (Unimep, Embelleze, USP Recicla) e secretarias municipais (Selam e Sedema), ações de "integração entre comunidade e alunos", assegurou. "As atividades funcionam como programa de extensão aos

cursos que desenvolvemos na fundação", disse. "Queremos contextualizar os alunos com a comunidade". As secretarias participaram com a destinação de camas elásticas e brinquedos para as crianças, além de se envolverem nos projetos de sustentabilidade visitados no local. "A faixa etária do público que veio até aqui é bem variada. Acredito que tenhamos contemplado crianças, adultos e idosos", afirmou.

A cabeleireira Ionise Mello, do Instituto Embelezze, perdeu as contas. Segundo seus cálculos, a equipe da Embelezze realizou mais de 130 cortes de cabelo. "Está todo mundo sem parar, sem almoço", contou.